

UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE (UNITI/UFRGS)

Coordenador: REGINA ORGLER SORDI

O objetivo da Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS) na amostragem de ações de extensão é apresentar o seu trabalho, que já tem XIX anos de existência e demonstra uma ampla experiência na área de promoção de um envelhecimento saudável, consciente e participativo. A UNITI é um Projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa que busca permitir aos idosos e, conseqüentemente, ao seu núcleo familiar e sociedade, repensar o seu papel na contemporaneidade. O Projeto está vinculado ao Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da UFRGS. Os participantes do Projeto UNITI são idosos da comunidade de ambos os sexos, com idade a partir de 60 anos. O Projeto desenvolve um trabalho que busca resgatar a atuação cidadã destes idosos consigo mesmo e com a sociedade. Focaliza ações que priorizem o incentivo ao trabalho voluntário e comunitário, como forma de contribuição e produção social. A UNITI trabalha, fundamentalmente, com os conceitos de autonomia e independência, buscando promover junto aos idosos um envelhecimento com responsabilidade, qualidade, participação e interação social. Além disso, o projeto vem promovendo políticas públicas educacionais junto ao público idoso, favorecendo a revisão de vida, a criatividade, a interatividade e o relacionamento com a comunidade. As suas atividades comunitárias contemplam, geralmente, as comunidades menos favorecidas, num trabalho voltado para o autoconhecimento, auto-estima e solidariedade. Desta forma, a participação da UNITI na amostragem do Salão de Extensão busca o diálogo com as pessoas da comunidade e outras atividades extensionistas, propondo a interação e diálogos sobre a construção de novas formas de gestão do envelhecimento, enfatizando o papel das políticas públicas educacionais na promoção de ações para uma velhice adaptada à contemporaneidade. Os idosos da UNITI vem construindo um acervo acadêmico e científico que representa um legado as pessoas que envelhecem no Brasil contemporâneo.